

## SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NA LINHA DE FRENTE DA COVID-19: REVISÃO LITERÁRIA

### MENTAL HEALTH OF NURSING PROFESSIONALS WORKING AT THE COVID-19 FRONTLINE: A LITERARY REVIEW

Recebido: 07/07/2021 | Aceito: 28/012/2021 | Publicado: 31/07/2022

#### Lurdes Marina Silva Lopes

 <https://orcid.org/0000-0002-6812-7521>

 <http://lattes.cnpq.br/6035202448978660>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: [lurdesmarinasilvalopes@gmail.com](mailto:lurdesmarinasilvalopes@gmail.com)

#### Pedro Vitor Costa Sousa

 <https://orcid.org/0000-0001-9597-020X>

 <http://lattes.cnpq.br/1602125621143499>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: [pedro.vctr1@gmail.com](mailto:pedro.vctr1@gmail.com)

#### Sandra Godoi de Passos

 <https://orcid.org/0000-0002-6180-2811>

 <http://lattes.cnpq.br/4574159500823027>

Universidade de Brasília, UnB, Brasil

E-mail: [sandragodoi@senaaires.com.br](mailto:sandragodoi@senaaires.com.br)

### Resumo

A Covid-19 teve um grande impacto no cotidiano dos profissionais de enfermagem, sendo um grande problema de saúde pública, os profissionais são essenciais na aplicação dos cuidados prestados ao paciente utilizando o saber-fazer com excelência; Objetivo: analisar o impacto na saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente da Covid-19. Métodos: trata-se de revisão integrativa da literatura, elaborada com artigos oriundos das bases de dados Literatura Latino-americana do Caribe em Ciências da Saúde e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, e da biblioteca Scientific Electronic Library Online; Resultados: sete artigos publicados entre 2020 e 2021 foram selecionados. Esses apresentaram os impactos na saúde mental dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da Covid-19; Conclusão: tratando-se da propagação da Covid-19, o profissional de enfermagem exerce sua profissão no cuidado de excelência prestada ao paciente no âmbito do trabalho, sendo necessária a resolutividade em meio às problemáticas apresentadas.

**Palavras-chave:** Esgotamento Profissional. Esgotamento Psicológico. Infecções por Coronavírus. Enfermeiros.

### Abstract

*Covid-19 had a great impact on the daily life of nursing professionals, being a major public health problem, professionals are essential in the application of the care provided to the patient using the know-how with excellence; Objective: to analyze the impact on the mental health of nursing professionals who work at the front line of Covid-19. Methods: this is an integrative literature review, prepared with articles from*

*the Latin American Caribbean Literature in Health Sciences and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online databases, and from the Scientific Electronic Library Online library; Results: seven articles published between 2020 and 2021 were selected. These presented the impacts on the mental health of nursing professionals in coping with Covid-19; Conclusion: when it comes to the spread of Covid-19, the nursing professional exercises his profession in the care of excellence provided to the patient in the context of work, requiring resolution in the midst of the problems presented.*

**Keywords:** *Professional Exhaustion. Psychological Exhaustion. Coronavirus Infections. Nurses.*

### **Introdução**

A Covid-19 é uma doença causada pelo novo Coronavírus SARS-Cov-2, surgiu pela primeira vez na China, em dezembro de 2019, foi determinado pela Organização Mundial de Saúde- OMS em 30 de janeiro de 2020 que se tratava de uma emergência de saúde pública de seguimento internacional, e em 11 de março de 2020 uma pandemia de grandes proporções desconhecidas.<sup>1</sup> Neste seguimento foram adotados protocolos e medidas de prevenção como isolamento social, higienização das mão e utilização de mascaras entre outros.<sup>1</sup>

Os profissionais de enfermagem segundo o Conselho federal de Enfermagem (COFEN) segue registrados e atuantes no exercício profissional no Brasil a equivalência de 2.283.808 profissionais, distribuídos em 558.318 enfermeiros, 1.307.680 técnicos de enfermagem e 417.519 auxiliares de enfermagem<sup>2</sup>.

O cuidado no contexto dos profissionais de enfermagem é a essência de práticas que utiliza a arte do saber-fazer, técnica, intuição e a sensibilidade e o cuidado de alta complexidade constitui a estes profissionais um grande desafio, pois a demanda nunca cessam devido o processo de adoecimento pelo qual ocorre fragilidades, medo, ansiedades e desconfortos.<sup>2</sup>

A Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou que o estresse dos profissionais de enfermagem durante o exercício profissional tem demonstrado ansiedade e grande risco de adoecimento, o que afeta diretamente a saúde mental, podendo causar síndrome de *burnout*, sintomas depressivos, ansiedade, pressão psicológica<sup>2</sup>. No entanto, ainda faltam pesquisas que mostrem o estado de saúde mental dos profissionais de saúde durante a resposta ao Covid-19.<sup>2</sup>

Os profissionais de enfermagem que lutam na linha de frente contra o novo Coronavírus tornam-se mais misericordiosos de espírito por sofrerem muito mais efeitos emocionais ao longo da assistência prestada.<sup>3</sup> Na situação atual em que se encontram, os profissionais deverá lidar com problemas emocionais como sentimentos internos, fracasso, impotência e estresse, que se devem justamente à sobrecarga de trabalho e à compreensão insuficiente da doença, do tratamento, da transmissão e da doença, aumento do número de óbitos, além de rotinas muito demandadas, os profissionais também se deparam com expressões dolorosas e pressões dos acompanhantes e familiares das vítimas da doença, ou seja, toda a pandemia atual contribui para o estresse mental.<sup>3</sup>

No contexto da nova pandemia de Coronavírus, intervenções psicológicas para profissionais de enfermagem têm desempenhado um papel extremamente

importante na formação da experiência atual, uma série de serviços psicológicos desenvolvidos por meio de tecnologia, informação e comunicação têm recebido grande atenção, inicialmente por se constituir em um mecanismo de recebimento de queixas relacionadas à saúde mental.<sup>4</sup>

As lições aprendidas sobre o impacto do Covid-19 na saúde mental de profissionais de enfermagem que atuam em outros países, bem como a própria compreensão de sua própria realidade, demonstram claramente a importância de implementar serviços de atenção psicossocial estratégica de forma baseada em evidências.<sup>5</sup> Além de prevenir lesões futuras, também pode reduzir o estresse e a dor intensa, portanto, é necessário recomendar medidas de saúde mental desde a primeira fase de resposta à epidemia.<sup>5</sup>

A presente pesquisa justifica-se, pois, sendo considerado que a saúde mental dos profissionais de enfermagem, vem se tornando um sério problema de saúde pública, visto que o profissional poderá sofrer danos mentais graves e assim impactar na prática laboral, onde potencializou-se com a chegada da Covid-19. O estudo é relevante devido a buscas resolutivas da problemática na literatura em busca de entendimento dos aspectos que levam os profissionais de enfermagem a danos mentais diante o enfrentamento da Covid-19. A pesquisa contribui utilizando embasamento científico dos artigos apresentados sobre o esclarecimento que leva os profissionais de enfermagem as questões resolutivas sobre a temática sendo assim utilizado para reflexão em para base de futuros estudos.

Em contrapartida, relacionada á esses aspectos, o presente estudo tem como objetivo: analisar o impacto na saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente da Covid-19.

## **Método**

Neste estudo, foi realizada uma revisão integrativa de literatura. A revisão integrativa de literatura é conceituada como um método que tem como finalidade apontar os resultados destacados em pesquisas sobre um tema ou questão apresentada, de maneira sistemática, ordenada e abrangente.<sup>6</sup> Apresentando as seguintes etapas para o desenvolvimento do estudo: tema e estudos baseados na correlação da saúde mental dos profissionais de enfermagem na luta contra a Covid-19.

Para levantamento dos artigos foram realizadas busca nos bancos de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line (MEDLINE). Para obtenção dos artigos coletados para elaboração deste estudo, foi realizada uma pesquisa no mês de fevereiro a março de 2021. A questão norteadora desta pesquisa foi: quais os fatores que causam impacto a saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente contra a Covid-19?

Foram considerados os critérios de inclusão que se referem a artigos indexados em plataformas de renome internacional, e que atendessem os interesses dos objetivos propostos, compreendendo o espaço de 2020 até 2021, as produções científicas também tiveram como critério de inclusão aquelas que tivessem pelo menos um dos descritores indicados. Os critérios de exclusão: diante dos artigos selecionados, optou-se por excluir aqueles que não contemplavam o tema específico, ou seja, os que não tratavam sobre a saúde mental dos profissionais de

enfermagem. Para o levantamento dos artigos foram utilizados os seguintes descritores em saúde (DeCS): “Esgotamento Profissional”, “Esgotamento Psicológico”, “Infecções por Coronavírus”, “Enfermeiros”, para análise dos estudos pesquisados, foram identificadas ideias centrais que nortearam a pesquisa.

Para a estratégia de busca foi utilizado o operado booleano AND: Esgotamento Profissional AND Enfermeiros AND Esgotamento Psicológico, Enfermeiros AND Infecções por Coronavírus. Na utilização dos parâmetros no levantamento de dados virtuais, foram encontrados 50 artigos, 20 artigos do banco de dados LILACS, 20 artigos do banco de dados da SCIELO, 10 artigos do banco de dados da MEDLINE com o total de 50 artigos.

Foram encontrados na literatura sete artigos científicos para a construção do discurso, após critérios de inclusão e exclusão. Para a identificação dos resultados, utilizou-se um quadro para a análise dos dados retirados do estudo, configurando o autor, ano, revista, resultado, realizando uma leitura analítica dos artigos selecionados que possibilitou a organização dos assuntos por ordem de importância e a sintetização destas que visou à fixação das ideias essenciais para a solução do problema da pesquisa, sendo escolhidas três categorias: atuação dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da Covid-19, fatores que afetam a saúde mental destes profissionais, suporte e apoio psicossocial direcionado aos profissionais de enfermagem.

### Resultados e Discussão

No Quadro 1: Sinopse dos artigos analisados na revisão integrativa, com o objetivo de Identificar por meio da pesquisa integrativa. Os estudos realizados sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente da Covid-19, publicados 2020 a 2021, utilizando as bases de dados: LILACS, SCIELO e MEDLINE.

Autor (s) / ano	Título	Revista	Resultados
Souza e Souza LPS, Souza AG / 2020	Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida?	Revista J. nurs. health	O impacto da Covid-19 na saúde dos profissionais de enfermagem no Brasil ainda é desconhecido.
Duarte OKK, Moreira FRJ, Lima AJ, Nobre GJG / 2021	Nursing Now e o papel da enfermagem no contexto da pandemia e do trabalho atual	Revista Gaúcha Enfermagem	Nursing Now e o papel da enfermagem no contexto da pandemia e do trabalho atual
Campos L, Leidentz ECB, Isolina Souza Batista IS, Silva CM, Trabaquini OS/ 2020	Importância do Profissional de Enfermagem Frente À Pandemia Covid-19	Revista Científica da AJES	O profissional enfermeiro tem grande importância ao combate a pandemia, por prestar assistência ao cuidado, liderança e atuação na contenção do novo coronavírus por meio da detecção e avaliação de novos casos suspeitos, tornando o enfermeiro

			como grande atuante na diminuição da transmissão da Covid-19
Gomes MP, Barbosa DJ, Gomes AMT, Souza FBA, Paula GS, Espírito Santo, CC./ 2020	Perfil dos profissionais de enfermagem que estão atuando durante a pandemia do novo Coronavírus	Revista J. nurs. health.	Equipe composta por profissionais enfermeiros, jovens, do sexo feminino e sem treinamento específico para atuar junto aos casos confirmados/suspeitos do novo Coronavírus.
Bassani DBE, Messias FLS, Vienscoski SS, Guilherme A, Rodrigues MA, Correa AAC/2020	A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional	Revista Brasileira de Enfermagem	Houve prevalência de ansiedade e depressão.
Clementino FS, Chaves AEP, Júnior JMP, Miranda FAN, Medeiros SM, Martiniano CS / 2020	Enfermagem na atenção às pessoas com covid-19: desafios na atuação do sistema cofen/corens	Revista J. nurs. health.	As notícias veiculadas pelo Conselho Federal de Enfermagem citavam o suporte e apoio aos profissionais, e, pelos Conselhos Regionais de Enfermagem entre as unidades incluídas, destacam-se a fiscalização de serviços de saúde e criação de força tarefa.
Clementino FS, Chaves AEP, Júnior JMP, Miranda FAN, Medeiros SM, Martiniano CS/ 2020	Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate à covid-19	Revista Oficial do Conselho de Enfermagem	Os profissionais de enfermagem estão na linha de frente no combate à COVID-19 e expostos a maior risco de contaminação devido à escassez de recursos, como a falta de equipamentos de proteção individual.

### Atuação dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da Covid-19

Os profissionais de enfermagem, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem possuem sua representatividade nos serviços de saúde público e privado, estes profissionais são essenciais na estrutura das profissões de saúde, segundo informações recentes da Organização Mundial da Saúde - OMS e do Conselho Internacional de Enfermeiros - International Council of Nurses – ICN, existem cerca de 28 milhões de profissionais de enfermagem.<sup>7</sup>

O Conselho Federal de Enfermagem - COFEN é considerado o órgão que maior legisla sobre a enfermagem, porém o fato de ter se preparado com elementos organizações no envolvimento de estratégias para os casos de infecção pelo vírus, muitos destes profissionais de enfermagem se infectaram de modo assintomático e outros evoluíram para o óbito conforme divulgados por mídias sociais, retratando um cenário cruel dos serviços brasileiros em relação à enfermagem como a falta de estrutura e apoio na logística de materiais para a segurança dos profissionais.<sup>7</sup>

A Crise sanitária vivenciada pelo país trouxe com ela a crise do cuidado, pois os profissionais de enfermagem estão aos cuidados das entidades que empregam e que fiscalizam.<sup>7</sup> Os problemas são agravados quando as instituições empregadoras fazem chamamentos públicos emergenciais, com o oferecimento de

salários acima do mercado, geralmente a oferta são para Unidades de Terapia Intensiva (UTI), Prontos Socorros (PS) e também Unidades de Pronto Atendimento (UPAS), não exigindo experiência para vaga, sendo assim o trabalhador dar-se conta que está em um caminho perturbador, devido a falta de preparo e a exposição em que se propôs a ser colocado.<sup>7</sup>

Os profissionais de enfermagem atuam desde a promoção à saúde até a linha de frente no âmbito hospitalar e nos diversos níveis de atenção, entretanto com a realidade imposta pela proliferação devastadora da Covid-19, sendo que ao mesmo tempo veio à tona a importância desta categoria evidenciada pelas mídias sociais e também as situações de adoecimento e riscos de vida decorrentes da pandemia para a população.<sup>8</sup>

Historicamente, os profissionais de enfermagem atuavam em tempos de crise como protagonistas na linha de frente, durante as guerras e conflitos, catástrofes mundiais, ambientais e humanitárias, nos dias atuais com o surgimento da pandemia por SARS-COV-2 não seria diferente, porém se faz necessário pensar nas condições de trabalho nesta situação pelo qual o mundo esta vivenciando.<sup>8</sup>

A equipe de enfermagem representa um enorme contingente de inúmeros recursos humanos relacionados ao diversos níveis de atenção à saúde, os mesmos são responsáveis direto na assistência, sendo indispensável à reflexão sobre sua importância da adoção de medidas extremas de proteção no atendimento de pacientes suspeitos e confirmados de Covi-19, este procedimento torna-se significativo diante de inúmeras incertezas causadas pela pandemia, visto pela não comprovação de tratamento eficaz e pelo eminente índice caótico de óbitos.<sup>9</sup>

### **Fatores que afetam a saúde mental destes profissionais**

Em um estudo foi relatado que em 1920 teria sido implantado um modelo anglo-americanos destinados às escolas de enfermagem, sendo criada a escola de enfermeiras do departamento nacional de saúde pública conhecida como Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, este modelo pendurou até 1970, fato este, que justifica a predominância do sexo feminino relatado neste estudo que em torno de 86% participantes eram do gênero feminino.<sup>10</sup>

Na linha de frente relacionada ao enfrentamento da Covid-19 a grande maioria dos profissionais de enfermagem é do sexo feminino, retratando a questão das dificuldades em que as mulheres enfrentam na conciliação do trabalho e cuidar do seu lar e filhos.<sup>10</sup> O medo é constante, em chegar em casa e contaminar a família, alguns procuram abrigo em outros lugares como hotéis, pousadas, casas compartilhadas de amigos na mesma situação entre outros.<sup>10</sup> O cansaço da dupla jornada associada ao medo aumenta os impactos psicológicos na saúde mental do profissional, causando adoecimento mental.<sup>10</sup>

No estudo foi analisada uma população em torno de 30 e 39 anos (45 participantes) e 40 e 49 anos (36 participantes) expondo uma população jovem atuando no enfrentamento da Covid-9, esta caracterização de uma população mais jovem tem sua importância devida da doença ter aumentando entre idosos.<sup>10</sup>

No contexto do cuidado ao paciente suspeito ou confirmado com a Covid-19 é necessário que os profissionais de saúde tenham um treinamento teórico e prático para atuar de forma direta com o paciente.<sup>10</sup> O estudo indica que 59% equivalentes a 76 participantes não receberam nenhum treinamento o que acabará ocasionando a exposição deste profissional a um vírus de tamanha proporção, sem a utilização

adequada de Equipamento de Proteção Individual -EPI. <sup>10</sup>

Em um estudo condiz que a prevalência de ansiedade entre profissionais de enfermagem é em torno de 48,9% e de depressão 25%.<sup>11</sup> A maioria da amostra foi composta pelo gênero feminino, com idade maior que 40 anos, casadas ou em união estável, de cor branca, com ensino superior ou pós-graduação, com renda superior a R\$ 3.000,00, concursadas, com regime de trabalho de 40 horas semanais e tempo de atuação no hospital de 1 a 5 anos.<sup>11</sup>

No mesmo estudo relata que o transtorno de ansiedade acomete em sua grande maioria os técnicos de enfermagem em cargo assistencial em setores críticos de atuação, equivalente a 44,2% podendo chegar a causar entre estes profissionais grandes picos de ansiedade e, tendo destaque os setores fechados e com procedimentos de alta complexidade, bem como a instabilidade, agravamento do estado crítico de saúde do paciente e ao óbito.<sup>11</sup>

A exposição dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia gera inúmeras situações estressantes como a sobrecarga de trabalho, funções burocráticas, esgotamento físico, emocional e mental, podendo desencadear apatia, irritabilidade, desânimo, ansiedade e depressão.<sup>11</sup>

Nos setores críticos, o estudo mostra que no âmbito hospitalar existe locais onde o índice de depressão entre os profissionais de enfermagem é elevados, como a Unidade de Terapia Intensiva, Pronto Atendimento e Centro Cirúrgico nos respectivos setores o trabalhador necessitará está atento a demanda assistencial e trabalhar com rapidez.<sup>11</sup> Ressalta-se ainda que com tantas responsabilidades, o profissional de enfermagem pode desenvolver um desequilíbrio mental, gerando depressão.<sup>11</sup>

O estudo destaca que o atendimento de enfermagem ao paciente acometido pela Covid-19, por muitas vezes reflete em problemas de saúde mental aos profissionais de enfermagem, pois os mesmos refletem a vivência de emoções e sentimentos ansiogênicos, estressores e depressivos retratos das condições de trabalho, distanciamento dos familiares, angústia, medo e incerteza, riscos de infecção iminente e vivenciar óbitos de colegas mais próximos.<sup>12</sup>

Em um estudo recente realizado no nordeste numa unidade de emergência de um serviço hospitalar com enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.<sup>12</sup> Os fatores que contribuem para afetar a saúde mental destes trabalhadores, dificultando a execução das atividades de maneira satisfatória são; falta de recursos materiais e humanos, excesso de atividades diárias, exaustão da equipe pela alta demanda de pacientes e também as condições físicas inadequadas no âmbito hospitalar.<sup>12</sup>

A adequação de dimensionamento de pessoal na unidade de terapia intensiva requer bastante atenção, devido à complexidade da assistência, em especial a pacientes graves e com risco de vida eminente que exigem cuidados complexos na assistência de enfermagem, embora não possuía um limite seguro estabelecido para o tempo da jornada de trabalho devido às condições envolvidas, nota-se que as cargas elevadas não afetam somente a saúde mental dos profissionais, mas também a qualidade da assistência a paciente envolvido.<sup>12</sup>

Em um estudo afirma que a alta demanda de pacientes com o número insuficiente de enfermeiros por plantão gera sobrecarga de trabalho tanto física como mental combinado com a desvalorização profissional da enfermagem

relacionado á questão salarial, deixando rastros de sentimentos de indignação e injustiça.<sup>12</sup>

No retrato da desvalorização salarial dos profissionais de enfermagem em comparação com as demais categorias profissionais da área da saúde expressos em alguns editais públicos para a contratação emergencial, este fato categoriza a desvalorização da enfermagem, automaticamente levando os profissionais a necessidade de dupla jornada de trabalho, sendo este ato uma grande motivadora de absenteísmo por problemas físicos e mentais da profissão.<sup>12</sup>

As evidências apontadas no estudo corroboram com os fatos constatados dos fatores que acometem os profissionais de enfermagem aos danos mentais, destacando a insuficiência de profissionais, falta de segurança, desvalorização financeira, falta de recurso para atender os pacientes de forma adequada, extensão na jornada de trabalho entre outros onde retratam os sentimentos de falta de segurança, a frustração ligada ao descontentamento em comparação a responsabilidade profissional gera transtornos físicos, psicológicos e sociais que prejudicam em peso a saúde e intervêm no desempenho de suas funções.<sup>12</sup>

### **Suporte e apoio psicossocial direcionado aos profissionais de enfermagem**

Os fatores que contribuem para o aumento de distúrbios mentais entre os profissionais de enfermagem em tempos de pandemia causada pela Covid-19 como a sobrecarga de trabalho e o sentimento de medo da contaminação, vêm contribuindo para o aumento da ansiedade, estresse etc. diante desta demanda foi criado um canal pelo Conselho Federal de Enfermagem - COFEN onde é oferecido ajuda emocional aos profissionais durante a pandemia, em média são realizados 130 atendimentos diários.<sup>12</sup>

Os enfermeiros voluntários que se especializaram na assistência de saúde mental formam a equipe composta para ajudar os profissionais de enfermagem no enfrentamento da Covid-19, onde visam colaborar com os milhares de profissionais que tem trabalhado exaustivamente em seus âmbitos de trabalho.<sup>12</sup>

A Comissão Nacional de Enfermagem em Saúde mental do Conselho, em meio a propagação da Covid-19 e a diversidade de consequências que tem afetado de forma direta e indireta aos profissionais de enfermagem, disponibilizou uma ferramenta de apoio emocional por intermédio de um chat a estes profissionais que atuam no enfrentamento desta crise de saúde pública que ainda está em curso no país.<sup>12</sup>

O COFEN trabalhou na criação de uma rede de apoio para os cuidados dos profissionais de enfermagem na pandemia, cujo objetivo é de articular ajuda e oferecer gratuitamente á distância uma escuta psicológica direcionada e orientação para as práticas integrativas e complementares em saúde para ajudar os profissionais na diminuição do estresse e ansiedades e a vencer os diversos desafios que tem causado sofrimento físico, mental e emocional.<sup>12</sup>

É de extrema importância que os profissionais de enfermagem tenham apoio durante o enfrentamento da Covid-19, com protocolos de controle de infecção atualizado para proteção destes profissionais, acesso aos EPI completo, treinamentos constantes, apoio da chefia e lideres.<sup>13</sup> O suporte e apoio psicossocial em saúde mental é de grande relevância ao trabalhador, pois quando percebe-se a importância nas ações de promoção, prevenção e recuperação dos indivíduos com transtornos mentais, nesta etapa o suporte psicossocial terá como objetivo de ajudar

ao trabalhador na sua recuperação, pois no contexto no âmbito do trabalho o profissional de enfermagem passa por várias experiências, frustrações e a descoberta precoce do dano mental é fundamental para que os mesmos percebam que são importantes e essenciais.<sup>13</sup>

Os profissionais de enfermagem refletem o cuidado para com o outro e por muitas vezes esquecem-se de si, o quanto neste momento tão difícil necessitam de apoio e compreensão.<sup>12</sup> O suporte psicossocial para a equipe de saúde é essencial na preservação da saúde a curto e longo prazo, especialmente em situações críticas e de estresse.<sup>12</sup> A instituição de trabalho deverá envolver toda a equipe em estratégias articuladas desde a prevenção, promoção da saúde mental até o tratamento de reabilitação.<sup>13</sup>

Diante da necessidade de apoio psicológico durante o enfrentamento da pandemia foi implantando no Brasil a regulamentação dos serviços psicológicos previstos na resolução nº 4, de 26 de março de 2020, este documento permite atendimento psicológico ao profissional de saúde por meio da tecnologia da informação e da comunicação durante o surto, por meio da realização do “Cadastro e-Psi”, porém este atendimento não é exclusivo aos profissionais de saúde, mas são direcionados a qualquer indivíduo que esteja passando por momento de urgência, emergência, desastre e violência.<sup>13</sup>

Foram criados também para apoio aos profissionais de saúde vídeos informativos “Uma mensagem para os profissionais da saúde”, lançadas pelo Ministério da Saúde-MS, e um canal telefônico para teleconsulta disponibilizando mais de 10 mil horas de serviços psicológicos destinado aos profissionais não só de enfermagem, mas, para todos os profissionais de saúde.<sup>13</sup>

A Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz em parceria com órgãos estaduais criaram um importante projeto de acolhimento com psicólogos voluntários utilizando meio de comunicação via internet para estes profissionais, sendo que a teleconsulta exclusiva para os profissionais de enfermagem está disponível no site do Conselho Federal de Enfermagem.<sup>13</sup>

Outros Conselhos Regionais da categoria criaram a Rede Cuidar Enfermagem, que oferece escuta gratuita psicológica e assistência em práticas integrativas e complementares.<sup>12</sup> Os profissionais da enfermagem são pressionados para dar o máximo na assistência prestada, entretanto os serviços de saúde deverão oferecer condições de trabalho essenciais para uma assistência de qualidade.<sup>13</sup>

## Conclusão

A Covid-19 é uma doença causada pelo novo Coronavírus, titulada como Sars-CoV-2, sendo determinado como um problema de saúde pública, classificado como uma pandemia de grandes impactos a saúde populacional. Os profissionais de enfermagem utilizam o contexto do saber-fazer nas práticas assistências, trabalhando incansavelmente na linha de frente no enfrentamento da doença com receio do desconhecido.

No estudo foram identificados que os profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente da Covid-19 retratam inúmeros fatores que causam impactos a saúde mental do profissional como: dificuldades em que as mulheres enfrentam na conciliação do trabalho e cuidar do seu lar e filhos, O medo é constante, em chegar em casa e contaminar a família, o cansaço da dupla jornada de trabalho, sobrecarga

de trabalho, funções burocráticas, esgotamento físico, emocional e mental, podendo desencadear apatia, irritabilidade, desânimo, ansiedade e depressão, angústia, medo e incerteza, riscos de infecção iminente e vivenciar óbitos de colegas mais próximos, falta de recursos materiais e humanos, excesso de atividades diárias, exaustão da equipe pela alta demanda de pacientes e também as condições físicas inadequadas no âmbito hospitalar entre outros.

Ao analisar o estudo nas três categorias apresentadas: atuação dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da Covid-19, fatores que afetam a saúde mental destes profissionais, suporte e apoio psicossocial direcionado aos profissionais de enfermagem conclui-se que os profissionais de enfermagem sofrem impactos de grandes proporções na saúde mental, diante dos fatores apresentados, necessitando de um alinhamento de valores proporcionais à demanda estrutural de ações integradas e planejamentos estratégicos ao longo da assistência de cada segmento, apesar da criação de protocolos direcionados a saúde mental muitos ainda são desconhecidos para os profissionais atuantes na linha de frente da pandemia.

Dessa forma, sugere-se que seja implantada disciplinas com abordagem teórica e prática voltada ao enfrentamento da Covid-19 na educação continuada e permanente das instituições de trabalho. Além destas proporções sugerem-se também mais publicações referentes a temáticas e que as instituições de saúde ofereçam aos profissionais de enfermagem mais clareza e indicação de um suporte psicológico adequado para minimizar os danos causados aos desafios enfrentados.

## Referências

1. Oliveira, WK de, Duarte, E., França, GVA de, & Garcia, LP (2020). Como o Brasil pode deter um COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29 (0).
2. Humerez, DC de Ohi, RIB, & Silva, MCN da. (2020). Saúde mental dos profissionais de enfermagem do brasil no contexto da pandemia covid-19: Ação do conselho federal de enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, 25 (0).

3. Sun, D., Yang, D., Li, Y., Zhou, J., Wang, W., Wang, Q., Zhang, Q. (2020). Impacto psicológico do novo surto de coronavírus de 2019 (2019-nCoV) em profissionais de saúde na China. *Epidemiologia e Infecção*, 148, e96.
4. Schmidt, B., Crepaldi, MA, Bolze, SDA, Neiva-Silva, L., & Demenech, LM (2020). Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 37.
5. Duan, L., & Zhu, G. (2020). Intervenções psicológicas para pessoas afetadas pela epidemia de COVID-19. *The Lancet Psychiatry*, 7 (4), 300-302.
6. Ercole Ercole, FF, Melo, LS de, & Alcoforado, CLGC (2014). Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*, 18 (1).
7. Souza e Souza LPS, Souza AG. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? *Revista J. nurs. health*. 2020;10(n.esp.):e20104005. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1095606/1-enfermagem-brasileira-na-linha-de-frente-contra-o-novo-coron\\_ygPksqt.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1095606/1-enfermagem-brasileira-na-linha-de-frente-contra-o-novo-coron_ygPksqt.pdf). Acesso em 23 de março de 2021.
8. Oliveira, KKD de, Freitas, RJM de, Araújo, JL de, & Gomes, JGN (2021). Enfermagem Agora e o papel da enfermagem no contexto da pandemia e do trabalho atual. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 42 (spe), e20200120.
9. Campos L, Leidentz ECB, Isolina Souza Batista IS, Silva CM, Trabaquini OS. A importância do profissional de enfermagem frente à pandemia covid-19. *Revista Científica da AJES*. ISSN 2595-5519. Disponível em: [http://www.eventos.ajes.edu.br/iniciacao-cientifica/uploads/arquivos/5fc6e163099de\\_A-IMPORTANCIA-DO-PROFISSIONAL-DE-ENFERM](http://www.eventos.ajes.edu.br/iniciacao-cientifica/uploads/arquivos/5fc6e163099de_A-IMPORTANCIA-DO-PROFISSIONAL-DE-ENFERM). Acesso em: 13 de março.
10. Dal'Bosco, EB, Floriano, LSM, Skupien, SV, Arcaro, G., Martins, AR, & Anselmo, ACC (2020). Saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73 (suppl 2), e20200434.
11. Gomes Gomes, MP, Barbosa, DJ, Gomes, AMT, Souza, FBA de, Paula, GS de, & Santo, CC do E. (2020). Perfil dos profissionais de enfermagem que estão durante a pandemia do novo coronavírus Perfil dos profissionais de enfermagem que atuam durante a pandemia do novo coronavírus. *Revista de Enfermagem e Saúde*, 10 (4).